

SINDROME DE TOURETTE: ASPECTOS, BIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS REFERENTES À ORIGEM, SINTOMAS E TRATAMENTO

Castro, S (IC)*
Camacho, A (IC)**
Giacomitti, M (IC)**
Cardoso, P (IC)**
Freitas, K (PQ)**

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Tourette (ST) consiste em uma desordem neurológica caracterizada por apresentar tiques involuntários, reações rápidas, movimentos repentinos ou vocalizações. Foi descrita em 1885, por Geoge Gilles de La Tourette. Visto que a neuropatia em questão apresenta pouca divulgação, acarretando em um índice muito baixo de pesquisas referentes ao tema, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão que possa esclarecer aspectos biológicos e psicológicos com menção a origem, sintomas e tratamentos.

DESENVOLVIMENTO

Existem diversas teorias que buscam uma causa específica, dentre elas a mais plausível advém dos aspectos neurológicos e diz respeito a uma hiperatividade dopaminérgica nos gânglios da base e / ou uma falha inibitória no circuito córtico-estriado-tálamo cortical. Uma vez que o excesso do neurotransmissor dopamina

Biografia

*Faculdades Integradas do Brasil (UNIBRASIL), Curitiba-PR/Brasil;
e-mail: sthyllercastro@yahoo.com.br

**Faculdades Integradas do Brasil (UNIBRASIL), Curitiba-PR/Brasil;

causa uma anomalia sináptica e desfaz o equilíbrio vigente. Logo como a dopamina está relacionada com a regulação dos movimentos automáticos, o excesso de neurotransmissores causa movimentos involuntários, no caso da ST, os tiques motores e fônicos. Tais tiques são evidências primárias da ST que ocorrem várias vezes ao dia e podem ser influenciadas pelos estados emocionais. O diagnóstico é baseado na história e na observação dos tiques que geralmente surgem entre 8 e 10 anos de idade e se tornam mais freqüentes na fase adulta. Não existem exames específicos para diagnosticar a ST, sendo essa facilmente confundida com outras doenças. O tratamento - que não remete a cura apenas atenua o desconforto e procura permitir uma melhor qualidade de vida ao portador - consiste em duas abordagens: a farmacológica, onde baseia-se em inibição de receptores de dopamina e o psicológico, onde é feito o uso de técnicas de relaxamento e auto controle sendo úteis para organizar períodos de estresse quando a ST apresenta-se mais intensa.

CONCLUSÃO

A divulgação e a estimulação de conhecimento e novas pesquisas na área se torna inevitável para que uma causa específica seja encontrada, bem como um tratamento mais aprofundado que venha a trazer para o portador uma qualidade de vida orgânica, social e psicológica.